

Modeste-se!

Reflexões sobre jornalismo e moda no Vale do São Francisco ¹

Fernanda Pereira de Mattos ²

Carla Conceição da Silva Paiva ³

Raiane Baboza De Sousa ⁴

Universidade do Estado da Bahia- BA

RESUMO

Este artigo é um relato de experiência da disciplina de Estágio Supervisionado II, referente ao semestre letivo 2019.1 do curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com o objetivo produzir conteúdo sobre moda na região do Vale do São Francisco, nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. O estágio está sendo realizado no Blog Ser Tão Chique, que aborda, de forma contextualizada com a região, assuntos relacionados a beleza, saúde e bem-estar. Além disso, apresenta um jornalismo segmentado em moda, cuja categoria denomina-se Modeste, o qual é objeto desse relato de experiência que descreve as questões direcionadas aos blogs e o jornalismo segmentado.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio; Jornalismo Segmentado; Moda; Blog

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma atividade obrigatória na formação profissional do jornalista, conforme o decreto-lei n.º 972 de 17 de outubro de 1969, que regulamentou a profissão e determinou que as empresas de comunicação deveriam ter um espaço destinado para a contratação de estagiários. De acordo com Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que estabelece a definição, classificação e relações de estágio, o mesmo faz parte do projeto pedagógico e visa integrar ao aprendizado competências da atividade profissional à contextualização curricular. “O estágio

¹ Trabalho apresentado no INTERCOM JÚNIOR IJ01 - Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 30 de maio a 1 de junho de 2019.

² Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Jornalismo da UNEB-BA- Campus III. E-mail: fmattos726@gmail.com Bolsista Fapesb.

³ Professora Adjunta da UNEB - Campus - III - Juazeiro – BA. Atua no curso de Jornalismo em Multimeios e no Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos. E-mail: ccspaiva@gmail.com

⁴ Supervisora de estágio no blog Ser Tão Chique. E-mail: sousa_raiane@hotmail.com

obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja a carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma” (SJPDF, 2008).

Dessa forma, o estágio supervisionado é considerado uma atividade complementar para nossa formação, inserida no processo de aprendizagem com o objetivo de aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, complementando assim, a formação profissional dos estudantes. Possibilita a relação entre a teoria, onde aprendemos sobre critérios de noticiabilidade; produção de TV; rádio; documentário; curta metragem; técnicas em entrevistas, assessoria em comunicação, entre outros; e a prática, onde aplicamos os conhecimentos adquiridos para as produções na área de trabalho escolhida.

Assim como institui a Lei n.º 11.788, o regulamento da Universidade do Estado da Bahia-UNEB define que o Estágio Curricular Supervisionado é uma etapa obrigatória durante a graduação no curso de Jornalismo em Múltiplos Meios, justamente, para contemplar o discente com uma vivência profissional, conforme está descrito no Artigo 2º do documento.

‘Entende’- se por Estágio Curricular Supervisionado um componente obrigatório do currículo, sendo definido como atividades de aprendizagem pré-profissional exercidas pelo acadêmico em ambiente real de trabalho sob supervisão, e que possibilita a apreensão de informações sobre o mercado de trabalho, desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas à formação profissional, e ainda, aperfeiçoamento cultural e de relacionamento humano, sob a responsabilidade da Coordenação do Colegiado do Curso de Jornalismo em Múltiplos Meios (UNEB, 2013, p. 1).

Para atender as essas definições de estágio, o modelo pedagógico do curso da UNEB é dividido em dois semestres. Em Estágio Supervisionado I, que possui carga horária de 60 horas e os conteúdos são voltados para compreensão da legislação (interna e externa) e suas aplicabilidades, como por exemplo: Lei do estágio e a sua importância; sobre meios de comunicações e oportunidades de emprego. É ainda nessa disciplina que começamos a desenvolver o Plano de Comunicação para determinado meio, empresa ou instituição, conforme nosso interesse e habilidades.

O Estágio Supervisionado II é justamente para realizar as atividades que foram elaboradas no Plano de Comunicação do Estágio I. Os encontros acontecem uma ou duas vezes por semana, a depender da necessidade e desempenho das funções listadas

no plano, com reuniões para estudos, pesquisas e execução das produções. No final da disciplina Estágio Supervisionado II, cada aluno apresenta seu trabalho final composto de produto, artigo e relato de experiência. Ambos discorrendo a respeito do seu processo de aprendizagem durante a disciplina, que tem carga horária total de 75 horas.

Este artigo tem como objetivo mostrar a importância do Estágio Supervisionado na escolha da atuação profissional do futuro jornalista, bem como descreve as questões direcionadas aos blogs e o jornalismo segmentado como um campo de atuação no Vale do São Francisco. O curso de jornalismo possui uma grande área de abrangência e oportuniza ao estudante interagir em vários meios de comunicação e diferentes áreas do conhecimento jornalístico. Por isso, torna-se necessário o aluno experimentar o segmento que deseja seguir carreira através do estágio.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A ESCOLHA DO CAMPO

Antes de entrar na universidade, já era apaixonada pelo mundo da moda. Tudo começou através de uma irmã que já trabalhava na área. Além de um estilo totalmente diferenciado, ela desenhava e criava roupas. Após esse contato diário com a rotina dela, começamos a trabalhar como modelo nas lojas de roupas do Vale do São Francisco, que compreende as cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Ao iniciar esses trabalhos, o sentimento de entender aquilo que vestíamos foi crescendo, principíamos a estudar, pesquisar, comprar livros, assistir filmes, ler matérias, entrevistas e até nas redes sociais o conteúdo que compartilhava era sempre sobre moda.

Diante disso, fomos nos apaixonando cada vez mais por esse mundo e não conseguíamos nos imaginar fazendo outra coisa a não ser relacionado com a moda. Então, passamos a ajudar as amigas na escolha de roupas, a ter uma moda mais consciente, reutilizar peças, dominar paleta de cores. Assim, começaram a surgir os incentivos para compartilhar aquilo que dominávamos, mas sabíamos que, para isso acontecer, precisávamos de um conhecimento maior, ou seja, uma formação acadêmica. Enquanto não tinha idade para faculdade, sozinha desenvolvemos alguns conteúdos e compartilhávamos apenas com amigos e amigas mais próximas.

Ao entrar na Universidade, mantivemos o foco de trabalhar com a nossa área de interesse: moda. Sempre que podíamos, direcionávamos as produções acadêmicas para

essa temática. Portanto, encontramos uma grande oportunidade na disciplina de Estágio Supervisionado, podendo atuar no jornalismo segmentado ou especializado em moda. Como afirma Antonioli e Altheman (1969), o processo de estágio é uma oportunidade para a reflexão e análise dessas motivações: é o momento de errar e aprender com o erro; momento de mudar e ver outras perspectivas; momento de repensar a própria conduta.

Durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, os estudantes têm a oportunidade de conhecer melhor os veículos de comunicação da região, bem como os conteúdos produzidos, além de realizar visitas técnicas e tirar dúvidas. Tendo em vista que o processo de estágio é um complemento para formação de jornalista, após apresentações, visitas técnicas e conversas, veio à decisão de estagiar no Blog “Ser Tão Chique” que entre os seus conteúdos, aborda temas relacionados à moda, com um viés de jornalismo segmentado ou especializado, mas contextualizado com o Semiárido, em especial o Vale do São Francisco, na categoria denominada Modeste.

Para a construção do Plano de Comunicação, optamos por traçar estratégias que possibilitassem maior aprendizagem e desafios para o desempenho enquanto futura jornalista. Assim, na proposta do estágio reunimos audiovisual e moda, duas áreas de grande interesse dentro do Jornalismo. O início do Estágio Supervisionado II ocorre no 7º semestre do curso de Jornalismo em Multimeios, penúltimo período antes da conclusão do curso, momento onde o referido plano é colocado em prática pelo estudante de acordo com a sua escolha pelo veículo, instituição ou assessoria.

O estágio possui carga horária de 5 horas semanais, podendo ser exercido no turno vespertino ou matutino, sob o acompanhamento de um jornalista. As atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado II são supervisionadas por dois docentes do curso de Jornalismo da UNEB e uma tirocinante do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos-PPGESA, sendo que todos possuem formação em jornalismo.

Dessa forma, a rotina de estágio no Blog Ser Tão Chique acontece semanalmente, variando os horários dos turnos, onde realizamos pesquisas de fontes, coleta de dados, pré-entrevistas, visita em locais para gravação e produção de conteúdo, a maior parte de cunho regional. Neste momento, estamos em fase de produção para execução do plano de estágio, que consiste em entrevistas em formato audiovisual com

sete personalidades da região do Vale do São Francisco, ligados ao mundo da moda, entre eles: personal stylist, costureiras, estilistas, artistas, empresárias e influenciadores digitais. Durante os encontros semanais, são feitas as pré-produções das entrevistas, como as visitas às fontes, que ocorre conforme a disponibilidade do entrevistado; criação de roteiro; verificação das instalações para averiguar questões técnicas, a exemplo da iluminação e gravações das entrevistas.

Além disso, há uma preparação do conteúdo publicado, o que nos permite pautar, pesquisar, estudar e construir uma matéria que não seja factual, mas que venha agregar conhecimento aos leitores. Isso ocorre também com a escrita, já que há um embasamento maior nas matérias, seja com a presença de um especialista ou outras fontes. Para realização do estágio contamos ainda com as duas proprietárias do Blog, uma formada em relações públicas e atua na área da comunicação e outra que também possui formação em Jornalismo em Múltiplos Meios. Elas são responsáveis pelas produções e participam das reuniões semanais para planejar o que vai ao ar tanto no site quanto no canal do Youtube. Tudo no blog é decidido por elas, seja uma matéria, criação, financeiro ou até uma foto para publicação nas redes sociais.

BLOG SER TÃO CHIQUE

O Ser Tão Chique surgiu em maio de 2018 da necessidade de conversar de uma forma simples sobre beleza, saúde e bem-estar de maneira contextualizada com o Vale do São Francisco. O Blog é um projeto de duas amigas que perceberam esse nicho de mercado e decidiram criar um espaço na internet para compartilhar informações e um pouco de suas experiências nessa região. Desta forma, os blogs são formas de comunicação de pessoas, instituição pública ou privada e entre outros com o mundo.

Blog, como também é chamado, é um tipo de publicação no hábito de logar (entrar-conectar ou gravar) à web, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. Por isso, os blogs são também denominados “diários virtuais”, onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos: pessoais, sentimentais, profissionais, compartilhando com os internautas seus conhecimentos, experiências e práticas (ARAÚJO, 2009, p.51).

O Blog Ser Tão Chique é dividido em nove sessões, facilitando assim o acesso do seu leitor. Na aba “Início” fica disponível todo conteúdo, seguindo uma ordem cronológica do tempo; “Quem somos” é uma pequena apresentação do Blog e das fundadoras; em “Comportamento e Beleza” está relacionada a beleza questionando os padrões estabelecidos e ditos como corretos, bem como, aborda o comportamento das pessoas diante desses assuntos. O Ser Tão Chique ainda dispõe do segmento “Saúde e Bem-estar” para apresentar e debater diversos conteúdos que auxiliam a cuidar da saúde, principalmente do bem-estar do corpo e da mente. Outra sessão é “Entrevistas”, que está em construção, mas é destinada para abordar assuntos relevantes para nosso cotidiano através de bate-papo.

Por fim, apresentamos a aba “Modeste” que se refere à moda como um todo, desde tendências, estilos, customização, reutilização e até mesmo dicas de looks. É nessa sessão que estamos desenvolvendo o estágio supervisionado, através de entrevistas com produtores de moda, costureiras, estilistas da região etc. Serão abordados assuntos que contemple o público de uma forma interativa, com uma linguagem clara e objetiva, optando por perguntas relevantes que agreguem conteúdo, como a trajetória profissional, a identidade de sua produção, relação com o lugar que vivem, entre outras.

De acordo com Sorj (2003), a internet levou essa revolução a um novo patamar, permitindo que qualquer indivíduo em qualquer lugar do mundo, possa entrar em contato imediato transmitindo voz, texto e imagem que escolher – com qualquer outra pessoa e lugar do planeta. Por conta dessa apropriação virtual, o uso dessa ferramenta vem crescendo, visto que estamos vivenciando uma época totalmente *online*, onde a internet é o principal meio de comunicação das pessoas, justamente por haver uma interação momentânea entre o emissor e receptor. Isso também acontece com os blogs, porque todos podem ter acesso, já que é uma ferramenta de compartilhamento com o outro.

Essa facilidade de usar os blogs é justamente porque há uma maior liberdade, seja para expressar opiniões ou até mesmo ser ouvido. Esse tipo de ferramenta *online* se destaca por operar diariamente, pelo leitor não precisar dominar todas as tecnologias por conta do acesso fácil que ele apresenta, especialmente, nas questões de layout e *design* que era algo de difícil acesso e uso no início da internet.

Segundo levantamento da BigData Corp, atualmente, existem cerca de 10 milhões de sites ativos no país, dos quais 5,5 milhões são blogs – o que representa algo em torno de 55%. Parte desses sites são dedicados a um tema predominante, com destaque para os blogs de moda (1,81%), tecnologia (1,76%), cultura (1,6%), política (1,3%), esportes (1,24%) e viagem (1,19%). Analisando as pesquisas, identificamos que esse crescimento nos blogs de moda se dão pelo aumento do conteúdo na plataforma *online*, principalmente, com a chegada das redes sociais, que trouxeram maior oportunidade para blogueiros, produtores, digital influencer e até estudantes de moda ou de comunicação investir na ferramenta para produção de conteúdo.

Diante disso, os blogs hoje em dia se configuram como meio de conhecimento e informação, visto que estão em diversas áreas como produção de conteúdo. No jornalismo, por exemplo, o blog é utilizado para publicação de matérias jornalísticas, como um novo formato de comunicação sem deixar de seguir as teorias do jornalismo, como *Newsmaking*, organizacional, agenda *setting*, espelho, *gatekeeping* e entre outras que estuda especificamente os efeitos da comunicação de massa na sociedade.

Ambas as teorias sublinham a importância da cultura jornalística, nomeadamente a estrutura dos valores-notícia dos jornalistas, a ideologia dos membros da comunidade, as rotinas e os procedimentos que os profissionais utilizam para levar a cabo o seu trabalho. Assim, ambas rejeitam categoricamente uma visão instrumentalista das notícias [...] (TRAQUINA, 2005, p.173).

Essas teorias servem justamente para ajudar nas construções das narrativas desses blogs, utilizando os critérios dos valores-notícias para que haja uma comunicação segura entre aquele que emite e o que recebe. Ou seja, esse novo modelo demonstra uma nova forma de se comunicar, de ver o blog como um meio disseminação de informação, por isso a escolha do Ser Tão Chique, um blog com produção de conteúdo direcionado ao jornalismo segmentado.

JORNALISMO SEGMENTADO OU ESPECIALIZADO

No Brasil, entre 1808 a 1880, ocorrem os primeiros indícios de jornalismo especializado. Nesse primeiro momento, ele segue uma ideia de ensaios literários. Já a

partir da década de 1990, o jornalismo especializado se apresenta em várias formas, tendo como antecedente o esportivo. Ainda nessa década, o jornalismo especializado se firma como uma oportunidade de negócios no campo jornalístico.

O jornalismo segmentado é algo direcionado a uma temática e um público específico, havendo assim, um conhecimento maior de um determinado assunto. Esse novo seguimento, deu-se com o crescimento dos meios de comunicação e a busca dos leitores por assuntos específicos, com maior embasamento e abordagens mais profundas, por isso os jornalistas se especializaram em dominar mais determinados assuntos.

Para Carmen Carvalho (2007), jornalismo especializado é a informação dirigida à cobertura de assuntos determinados e em função de certos públicos, dando a notícia em caráter específico. Por isso, torna-se necessário pensar em como profissional lida com essas mudanças da comunicação, já que a sociedade está propondo um novo modelo de trabalhar com informações direcionadas a determinados assuntos, públicos e meios. Desta forma, o profissional deve tomar como base o princípio do jornalismo que é de comunicar e atender as demandas da sociedade utilizando de habilidades e técnicas para produzir conteúdos específicos, demonstrando proximidade com a temática escolhida, permitindo, dessa forma, interação com o leitor que opta por acessar conteúdos distintos e que perpassem sua vivência e interesse social e pessoal.

Através dessa produção de conteúdo específico, cresce o nosso interesse para o jornalismo segmentado de moda, pois além das vivências fora e dentro da academia, já possuímos um arcabouço de conhecimento em relação ao assunto. Inquieta nos compreender a função do jornalismo de moda, suas reais demandas e seu crescimento nos dias atuais.

MODA E JORNALISMO

Falar, estudar, pesquisar, trabalhar com moda está em alta, como afirma Palomino (2003), “A moda está na moda”. O conceito de moda surgiu no século XV como vestuário dos povos europeus. Esse modelo de vestimenta diferenciava as classes sociais. Ela se define como um fenômeno sociocultural que traduzia as expressões dos

povos. Além dessa definição, a moda surge como uma ferramenta de comunicação, apontando os posicionamentos sociais, ditando tendências, estilos, comportamento, etc.

Assim como a moda, o jornalismo também surge da necessidade humana de relacionamento e interação com o outro, tornando essa comunicação acessível para todos. Ambas as áreas possuem um papel importante na sociedade, enquanto o jornalismo conta histórias, fatos, notícias, a moda cria, recria e vivencia essas narrativas por meio da vestimenta. Ou seja, a moda se aprofunda nas peculiaridades do texto de moda, nos editoriais, na cobertura de desfiles, nos blogs. Já o jornalismo abrange muito mais, ele refere-se a qualquer informação, independente dos assuntos.

Diante dessas afinidades, Ruth Joffily (1991) define que há três pilares para as matérias jornalísticas de moda, são eles: tendência, serviço e comportamento. Porém, ela ainda elenca a categoria de “celebridades” para complementar o conteúdo desse universo singular. “A cada uma corresponde um enfoque tanto do texto quanto da foto ou ilustração. Entretanto, no mais das vezes, esses três tipos de materiais se misturam.” (p. 95).

As matérias de moda se apropriam de diferentes formatos jornalísticos, como entrevistas, textos curtos, fotos, quiz, e por isso há um crescimento no jornalismo de moda, como é possível perceber nas grandes revistas e catálogos do segmento. À exemplo da Vogue, que expandiu suas plataformas de acesso de conteúdo, mas ainda possui o seu maior público nas revistas. Além disso, ela produz anualmente o um evento intitulado “Jornalismo de moda by Vogue Brasil”, voltado para comunicadores, onde são enfatizados informações para jornalistas.

Outras oportunidades também são os desfiles de moda, como “Fashion Week”, a Semana de Moda de Nova York, Milão, e ainda “Minas Trend”, onde esses profissionais são presença garantida, para ter maior controle e obter mais informações sobre essas figuras indispensáveis, os profissionais são submetidos a inscrições. Isso prova que é um mercado que está em ascensão e cresce diariamente. Contudo os blogs de moda surgem, na maioria das vezes, por jornalistas que entendem, gostam e dominam esses assuntos e visam contemplar um público que muitas vezes não possuem condições financeiras de acessar esses espaços, já que é um ambiente restrito a determinadas classes sociais.

O jornalista vem pra contar os momentos que nós estamos vivendo contextualizando com os fatos históricos atuais e o porquê do estilista ter usado tal conceito e as influências para ser elaborado”. Diferentemente de pessoas que dominam esses conteúdos, mas que

não tem uma base para distribuir essas informações (OLIVEIRA, 2017. n.p).

Essa autora ainda pontua a importância do jornalista dentro desse segmento, pois é ele que interpreta os conceitos específicos e os decodifica para os leitores, já que muitos termos do mundo *fashion* são poucos utilizados no cotidiano, facilitando a compreensão das pessoas que ainda não estão inseridos no mercado da moda.

RELATOS E REFLEXÕES FINAIS

Em uma perspectiva geral, o estágio supervisionado no Blog Ser Tão chique é de grande importância para a nossa formação jornalística, principalmente, considerando que no currículo do curso em Jornalismo em Múltiplos Meios não há disciplinas em jornalismo segmentado e na área de moda. Assim, temos agora a oportunidade de vivenciar a experiência dentro dessa área que desejamos seguir no mercado de trabalho. As reflexões presentes nas atividades de estágio ainda contemplam perspectivas necessárias para a construção do nosso Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, que será uma narrativa *longform* sobre a moda na região do Vale do São Francisco.

Os resultados apurados no estágio, até o presente momento, demonstram que as produções de moda na região do Vale do São Francisco estão em ascensão. As entrevistas audiovisuais que estão em fase de produção, portanto, valorizarão os trabalhos desses profissionais para o crescimento local, já que há grandes investimentos recentes voltados para essa área, como ‘blogs’, eventos de moda, desfiles, lançamentos de coleções, estilistas, costureiras, etc. nessa região.

Além disso, os conteúdos desenvolvidos, durante o estágio, podem fomentar ainda mais a produção jornalística segmentada, voltada para a moda no Vale do São Francisco, partindo da experiência do Blog Ser Tão Chique e a categoria Modeste, que aborda a moda nessa região. Apesar do estágio ainda está em fase de construção, deixamos claro que este trabalho não para por aqui, ao contrário, nasce ainda mais a necessidade de tratar esses assuntos, já que o jornalismo segmentado ou especializado tem tomando uma grande proporção não só aqui, no Vale do São Francisco, mas no mundo.

Para finalizar, ressaltamos que a moda e o jornalismo são ferramentas de comunicação e interação entre pessoas e culturas. De tal modo, faz-se necessário investimento das universidades nessas disciplinas, pois nos oportuniza estudarmos a importância de outras áreas, como a moda, e de que forma essas se relacionam com o jornalismo, o qual está em evolução constante.

REFERÊNCIAS:

ANTONIOLI e ALTHEMAN (1969) SORJ, Bernardo. *brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: Editora Brasília, UNESCO, 2003.

ARAÚJO, Michele Menghetti Ugolino de. **Potencialidades do uso do blog em educação**. Natal, 2009. Disponível: < http://btdt.bczm.ufrn.br/tde_arquivos/9/TDE-2010-04-27T013000Z2558/Publico/MicheleCMUA.pdf/> Acesso em: Abril. 2019.

ANTONIOLI, Maria Elisabete;ALTHEMAN,Francine. **Estágio em jornalismo**. Disponível em: <<http://www.abejor.org.br/rebej/ojs/index.php/rebej/article/view/367/314>>. Acesso em abril, 2019.

BIGDATACORP. **Blogs representam mais da metade dos sites ativos no Brasil, diz pesquisa**. Disponível em:< <https://itmidia.com/blogs-representam-mais-da-metade-dos-sites-ativos-no-brasil-diz-pesquisa/>>. Acesso em Abril. 2019.

BLOG SER TÃO CHIQUE. Disponível em: <http://www.sertaochique.com.br/> Acesso em: Abril. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n 187, p.3, 26 de setembro de 2008. Seção 1.

CARVALHO, Carmen. **Segmentação do jornal, a história do suplemento como estratégia de mercado**. V Congresso Nacional de História da Mídia. São Paulo: 2007

FEDERATIVA DO BRASIL, Brasília, n 187, p.3, 26 de setembro de 2008. Seção 1.

JOFFILY, R. **Jornalismo e produção de moda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

OLIVEIRA, Adreana. **A moda e sociedade**. Disponível em: <http://especializado.jor.br/a-moda-e-sociedade/>

PALOMINO, E. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2003.

SINDICATO DO JORNALISTA. Disponível em: <<http://www.sjpdf.org.br/legislacao/10-interno/leis/38-estagio-em-comunicacao-social.>> Acesso em: Abril. 2018. 204p.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são.** 2 ed. Florianópolis:Insular, 2005.

UNEB. **Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado para o Curso de Bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo em Múltiplos Meios da Universidade do Estado da Bahia.** Resolução CNE/CES Nº 01/2013 (DOU de 12/9/2013), Parecer CNE N. 67, de 11/03/2003 e RESOLUÇÃO Nº 795/2007, Salvador, 2013.